

Macro

Eventos relevantes em Setembro/2011:

•Crise

O mês de setembro fecha com um dos piores desempenhos no mercado mundial. Com um cenário de pura aversão ao risco e com a incerteza total, os investidores estão preocupados com a possibilidade de calote da Grécia. A Bolsa de Valores de São Paulo fechou o mês com uma queda acentuada de 7,38%, pior desempenho mensal deste ano. Em 2011 as perdas já somam 24,50%. No mercado de Câmbio, o dólar acumulou uma alta

de 17,94% frente ao real. No ano a valorização é de 12,98%. Com a alta do dólar, novos problemas podem aparecer, um dos principais é o impacto da inflação acionado pelo câmbio. Essa elevação na cotação provoca um aumento nos custos dos importados.

Com o aumento das preocupações de uma recessão da economia mundial e com a crise da dívida na zona do Euro, o mercado europeu fechou o trimestre com a maior baixa para o período

desde o final de 2008. Mesmo com a ampliação da Linha de Estabilidade Financeira Européia (EFSP, na sigla em inglês.), destinado a prover recursos para o socorro aos bancos e aos Tesouros soberanos na área do Euro, que expandiu de 250 bilhões de euros para 440 bilhões de euros, serão insuficientes, dizem os especialistas. Caso o EFSP assuma a responsabilidade de recomprar os títulos no mercado secundário, as reservas serão esgotadas em alguns meses. Um dos setores mais vulneráveis de contaminação da crise é o setor bancário. Segundo o Fundo Monetário Interna-

cional, apenas na Europa, será preciso capitalizar os bancos em mais de 200 bilhões de euros.

Nos Estados Unidos o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos), lançou a Operação Twist, confirmando as expectativas do mercado. Esta operação é uma troca de títulos de curto prazo (de até 3 anos), que estão em poder do Fed, pelos títulos de longo prazo (de 6 a 30 anos). Esta operação dispensa a emissão de moeda sem a elevação no seu balanço e cria demanda para os títulos de longo prazo. Ela será completada em junho de 2012 e consistirá em um total de US\$ 400 bilhões.

Análise Setorial

Siderurgia

No mês de setembro o Instituto Aço Brasil (IABR) divulgou os dados de produção de vendas de aço referentes ao mês de agosto de 2011. No mês passado foram vendidas no mercado doméstico 1,84 milhões de toneladas de aço, representando um aumento de 3% em relação ao mês de julho/2011 e um aumento de 2% referente ao mês de agosto de 2010. Os aços longos continuam

superando os planos, um aumento de 6% nas vendas do período, ante a queda de 2% dos planos. As importações tiveram queda na comparação de agosto contra julho, que foram em torno de 8%; os aços longos representaram uma queda de 16% no mesmo período. A produção de aço bruto também apresentou uma queda, que foi de 5%, refletindo a queda nas exportações que desaceleraram 15% no mês.

Petróleo & Gás

O Governo publicou em setembro um decreto reduzindo a cobrança da Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) sobre o combustível, de R\$ 0,23 por litro para R\$ 0,19 por litro. Essa diminuição se deve ao fato da preocupação do governo com o aumento do preço da gasolina e a pressão sobre a inflação. Esse tributo incide sobre a importação e comercialização de petróleo, gás natural e derivados.

Energia

Em setembro, foram divulgadas os dados sobre o consumo de energia no país referente ao mês de agosto pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética). De acordo com os dados, o maior aumento veio dos segmentos comercial e residencial. Os resultados em todas as regiões foram beneficiados por temperaturas acima da média e efeitos do calendário (mais dias faturados em agosto), com recuperação da atividade industrial em todos os

níveis. Os números fortes (consumo em geral cresceu 4,1% ago2011/ago2010) confirmaram os resultados positivos já apresentados pelos dados de produção divulgados anteriormente pelo ONS (Operador

Nacional do Sistema).

Varejo

O aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), para automóveis não produzidos no Brasil, fez a importação de veículos desacelerar

em setembro, segundo os dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), no mês de setembro as compras externas destes bens foi de 9,9% em relação ao mesmo período de 2010,

atingindo 935 milhões de dólares. Em agosto, quando a medida ainda não vigorava, as importações brasileiras de automóveis somaram 1,1 bilhão de dólares, com alta de 29% em relação a agosto de 2010.

Renda Fixa

Segundo o Relatório de inflação do Banco Central, o corte na taxa SELIC deverá ser mantido em meio ponto, caso a crise externa não

evolua para maiores níveis. Para a inflação, o Banco Central reconheceu que a projeção do IPCA deste ano poderá superar o teto da

meta, que é de 6,50% para 2011. Apesar de as estimativas serem mais otimistas que as do mercado, o BC admitiu que a

inflação só convergirá para o centro da meta, que é de 4,50% apenas em 2013, projetando em 5,52% para 2012.

Rentabilidade

| | Agosto | Setembro | 2010 | 2011 |
|----------------|--------|----------|--------|---------|
| Renda Fixa | 1,57% | 1,21% | 12,21% | 10,09% |
| Renda Variável | -2,53% | -6,48% | 2,06% | -40,58% |
| CDI | 1,07% | 0,94% | 9,75% | 8,69% |
| Bovespa | -3,96% | -7,38 | 1,03% | -24,49% |
| Ações CSN | -2,35% | -6,58% | 2,12% | -41,78% |

Glossário

BC: Sigla do Banco Central do Brasil. São também utilizadas as siglas BACEN e BCB.

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Taxa SELIC: taxa média ponderada pelo volume das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e realizadas no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), na forma de operações compromissadas. É um índice pelo qual as taxas de juros cobradas pelo mercado se balizam no Brasil; é também a taxa básica utilizada como referência pela política monetária.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS